



Serra do Rio Grande do Sul - Brasil

MEMORIAL DA VIDA NA COLÔNIA

Transformação da propriedade da família Krauspenhar n um espaço de memória viva da comunidade de Nova Petrópolis - RS

OBJETIVO DA PROPOSTA

O objetivo do trabalho é restaurar as edificações e o ambiente de convivência da família Krauspenhar. O terreno, uma pequena propriedade rural, localiza-se no distrito de Linha Brasil Fundos, em Nova Petrópolis

A proposta é transformar a propriedade num memorial sobre a vida das famílias dos colonos (imigrantes e seus descendentes) residentes na região desde o final do século XIX. O ambiente a ser restaurado corresponde aquele vivido pela família Krauspenhar a partir de meados dos anos 1940.

Famílias como esta uniram suas forças e, através da união comunitária, transformaram a cidade na atual capital brasileira do cooperativismo. Ao preservar a propriedade da família Krauspenhar, o que se quer é constituir um patrimônio cultural e arquitetônico reconhecido por toda uma comunidade.

ONDE?

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Nova Petrópolis é um grande centro turístico da serra gaúcha. Apesar da sua proximidade com grandes centros de interesse, a cidade mantém uma população por volta de 20 mil hab. e uma boa infraestrutura urbana, de saneamento e de serviços públicos para a população. Além disso, possui espaços públicos de qualidade e uma agenda cheia de eventos abertos ao público local e que trazem turistas para a cidade em todas as épocas do ano.

LIMITES

Sua geografia é delimitada pelo Rio Caí e por diversas cadeias de montanhas, fazendo divisa com os municípios de Caxias do Sul, Picada Café, Santa Maria do Herval e Gramado.

ARQUITETURA E URBANISMO

A zona urbana é marcada pela arquitetura residencial de baixa densidade e grandes espaços públicos verdes. Já a área rural possui um grande número de edificações residenciais e de trabalho de características coloniais, localizadas de forma mais espalhada ao longo das vias principais e em harmonia com áreas de plantio, campo e mata nativa.

PAISAGEM

A paisagem da região é famosa pela sua beleza bucólica, principalmente nas estações mais frias do ano, quando a geada e o neveiro tomam conta dos vales. As montanhas são tomadas por uma mata nativa exuberante que contrasta com as manchas de cultivo e campo das zonas mais planas.

URBANO, RURAL E RURURBANO

O crescimento geográfico da cidade vai em dois caminhos diferentes, o primeiro a partir da sede da Colônia Provincial, local próximo à praça principal, onde se desenvolveu o perímetro urbano do município. O outro nasce a partir dos vários pontos de centralidade nas comunidades rurais, que são distribuídos em todas as regiões da cidade e possuem vitalidade própria, são os centros de rururbanização.

DISTRITO RURAL

O distrito rural de Linha Brasil Fundos se localiza a 14 km do perímetro urbano de Nova Petrópolis e 18 km de Gramado. É delimitado pelo Arroio Pirajá, Rio Caí, RS 235 e faz divisa com outros distritos rurais do município (Linha Imperial e Linha Brasil).

É marcado por uma grande cadeia de montanhas no seu miolo e por depressões pluviais nas suas bordas. Possui pontos importantes de turismo ecológico como o Morro Malakoff e as Pedras do Silêncio que estão iniciando uma gradativa degradação por falta de infraestrutura básica de visitação. Estes elementos naturais são hoje protegidos como APPs (Áreas de Proteção Permanente) pelo município, apesar de parte deles se localizar dentro de pequenos lotes particulares.

LOTES TÍPICOS

O distrito faz parte de uma área marcada por lotes coloniais demarcados por volta de 1850 e ocupados em sua maioria por imigrantes alemães, mas também por famílias de poloneses, holandeses e austríacos na virada do século XX. Estes lotes possuem uma tipologia muito característica marcada por testadas de 100m, comprimento definido pelos limites naturais (arroio e rio) e pequeno porte, chegando a 15 hectares neste distrito.

Ocupação Rural

No final do século XIX estes lotes foram ocupados por famílias de imigrantes com poucos recursos, que entretanto desenvolveram técnicas de plantio, criação e construção muito ricas.

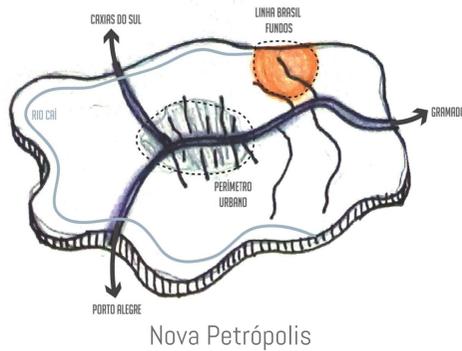
Cada família recebeu um lote colonial de, em média, 10 hectares e a ocupação do terreno foi feita de maneira rarefeita e próxima à via. Cada lote possuía um pequeno conjunto de edificações de pequeno porte capazes de abrigar a família e seus afazeres rurais de subsistência. Estas famílias foram responsáveis pelo crescimento e emancipação do município, além da sua transformação em capital nacional do cooperativismo.

TURISMO VERDADEIRO

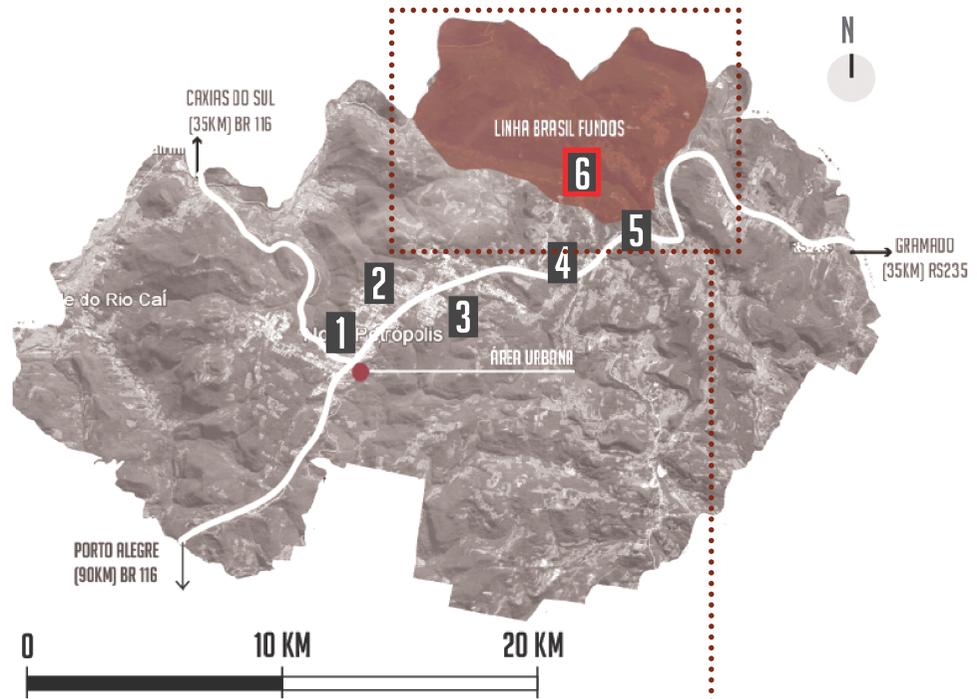
Há um conjunto de espaços de memória da comunidade local existentes já englobados entre si por um percurso chamado "Roteiro do Cooperativismo". Este passeio é guiado e mantido pela Casa Cooperativa, uma instituição composta por várias cooperativas da região que, juntamente com poder público, investe na manutenção da história do Cooperativismo. A partir destas ações, a cidade investe num turismo que valoriza a verdadeira história local e, por isso, contrasta em relação a Gramado.

Com o objetivo de completar os conteúdos da história do Cooperativismo mostrados neste roteiro, a história da família Krauspenhar fala sobre a primeira semente do sistema cooperativo e representa muitas famílias do município e região que juntas construíram esse legado.

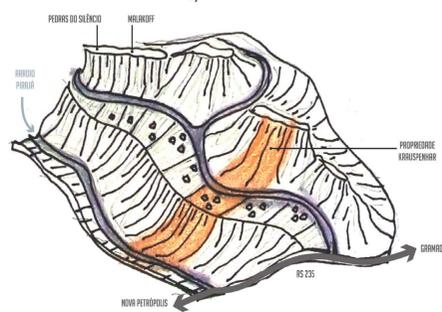
NOVA PETRÓPOLIS



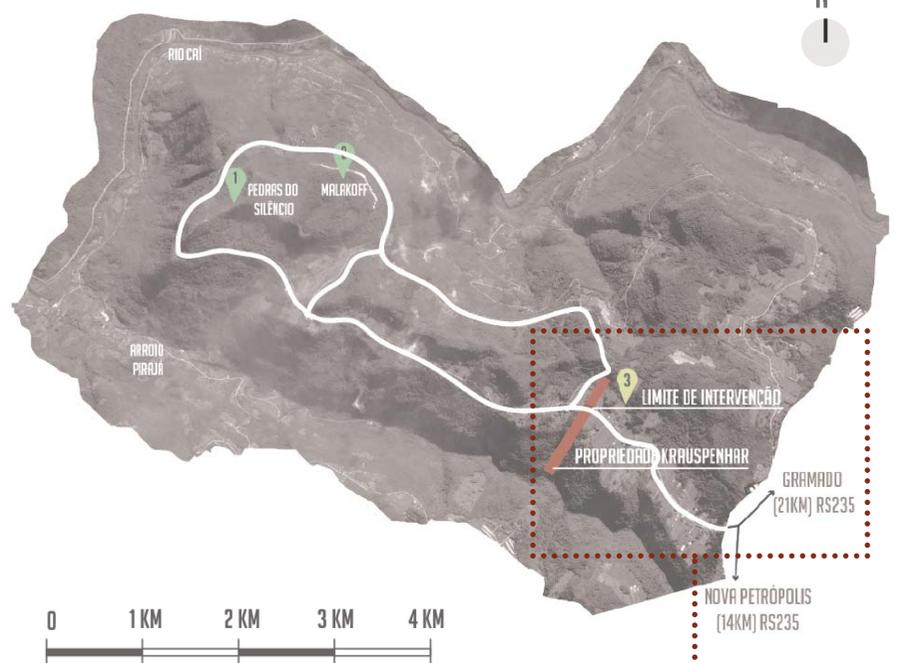
- 1 Monumento do cooperativismo - Praça das Flores
- 2 Parque do Imigrante
- 3 Cooperativa Piá
- 4 Praça Teodor Amstad
- 5 Museu Família Hillebrand
- 6 Museu da Vida da Colônia - Família Krauspenhar



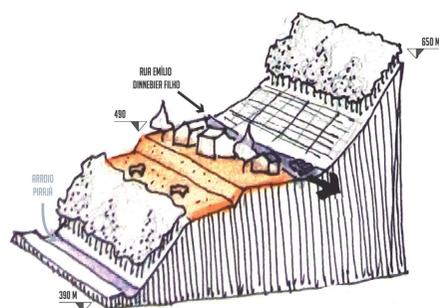
LINHA BRASIL FUNDOS



Esquema Geográfico da Linha Brasil Fundos

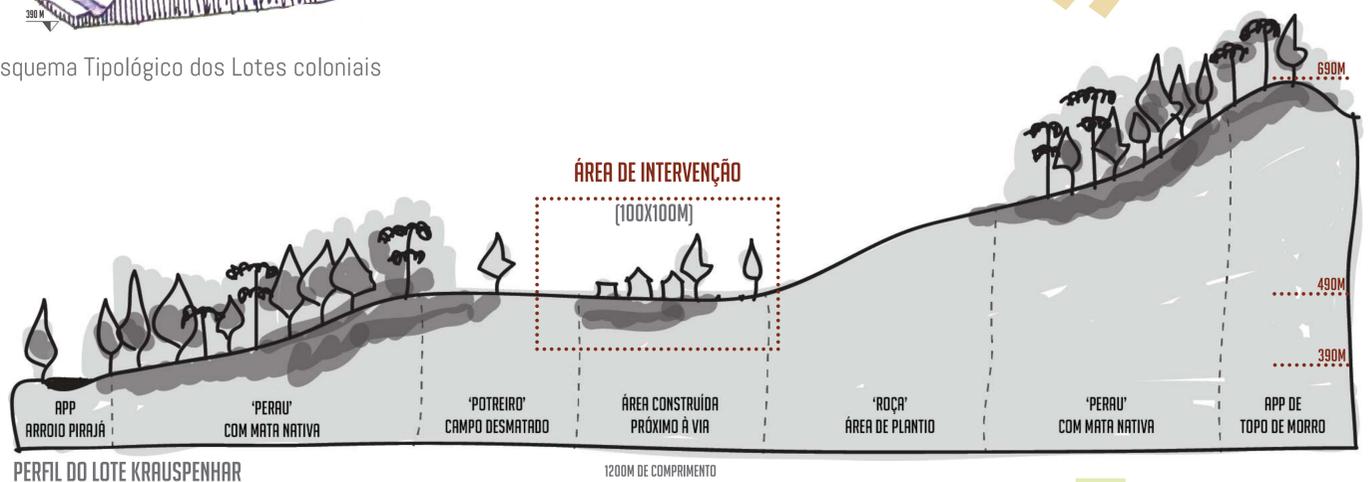


PROPRIEDADE KRAUSPENHAR



Esquema Tipológico dos Lotes coloniais

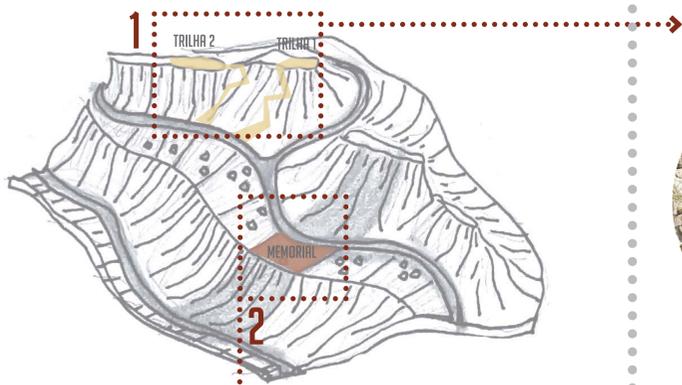
- USO RESIDENCIAL/PRODUTIVA
- USO CULTURAL
- PEQUENO COMÉRCIO
- PROPRIEDADE KRAUSPENHAR
- TERRENO DE INTERVENÇÃO



PROPOSTA GERAL INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO

ESCALAS DE INTERVENÇÃO

Em macro escala e longo prazo, pretende-se proteger e valorizar a bela paisagem da região, a partir da proposta de criação de uma estrutura informativa básica de visitação a dois morros próximos (Malakoff e Pedras do Silêncio), dos quais é possível descortinar o Vale do Cai a partir de caminhadas em trilhas existentes. Em micro escala e como foco principal, pretende-se transformar a propriedade da família Krauspenhar num espaço de memória viva da comunidade, recuperando não somente as construções do local, mas também a dinâmica do cotidiano familiar na terra e seus espaços externos de vivência. Dentro desta proposta, cria-se a possibilidade de uma maior vivência no local a partir de novas edificações que dão apoio ao memorial de visitação com alimentação, hospedagem, recepção e administração.



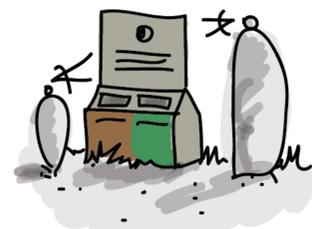
TRILHAS ECOLÓGICAS

De modo a proteger e tornar mais acessível estes dois pontos de turismo ecológico, pretende-se, a longo prazo, criar pontos informativos e de infraestrutura ao longo das duas trilhas existentes para estes locais.

Além disso, pretende-se reforçar os caminhos com estruturas simples como pedras e vegetação arbustiva, de modo a evitar a erosão do solo. A trilha das Pedras do Silêncio (1) possui 700m de distância, já a do Morro Malakoff (2) são 1200m de caminhada.



INFORMAÇÕES GERAIS
No início e fim de percurso, noções sobre a história do local e questões geográficas da região observada.



INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS
A cada 100m, indicativo de distância até o ponto final e lixeira.

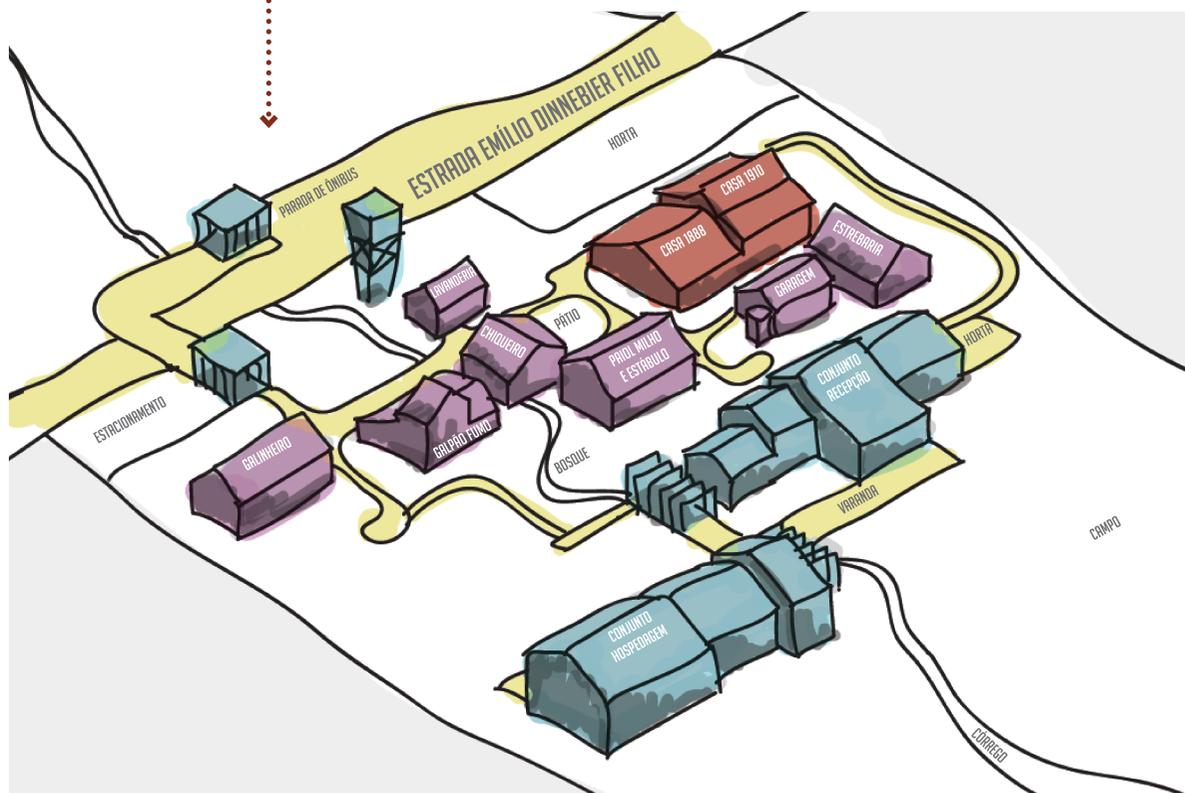


MEMORIAL DA VIDA NA COLÔNIA

A proposta surge da inquietação em tornar patrimônio todo o conteúdo cultural existente no cotidiano de convivência e trabalho destas famílias nas propriedades rurais.

A Família Krauspenhar desenvolveu diversas técnicas de cultivo, criação de animais, além da construção de edificações, maquinários e utilitários. Desenvolveu um sistema cíclico natural de reutilização de resíduos, com captação de água da chuva, cultivo de hortas e pomares, criação de animais, etc.

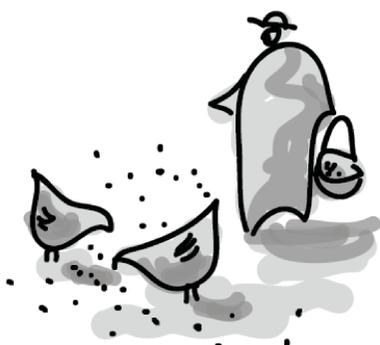
Sua relação com a natureza circundante mostra uma preocupação com a manutenção das matas nativas e cursos d'água, além de utilização parcimoniosa dos recursos naturais e áreas de plantio.



INTERVENÇÃO

- EDIFICAÇÕES A RESTAURAR
- EDIFICAÇÕES A PRESERVAR
- EDIFICAÇÕES NOVAS
- CAMINHOS

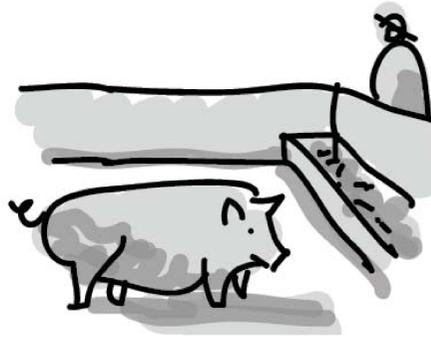
ESPAÇOS DE MEMÓRIA EXISTENTES



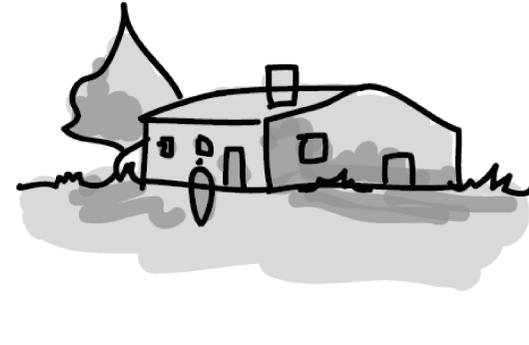
GALINHEIRO



GALPÃO DO FUMO



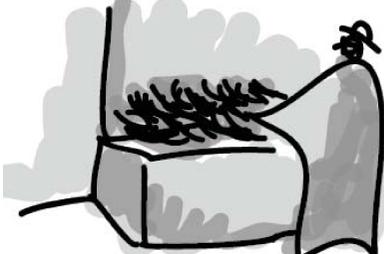
CHIQUEIRO



CASA 1888



ESTREBARIA



PAIOL DE MILHO



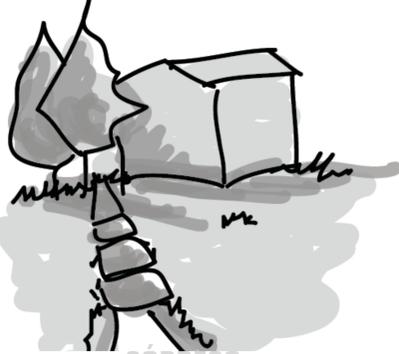
LAVANDERIA



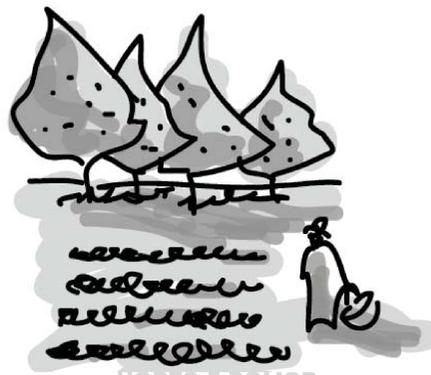
CASA 1910



PISO E MURO DE PEDRA



CÓRREGO



HORTA E POMAR



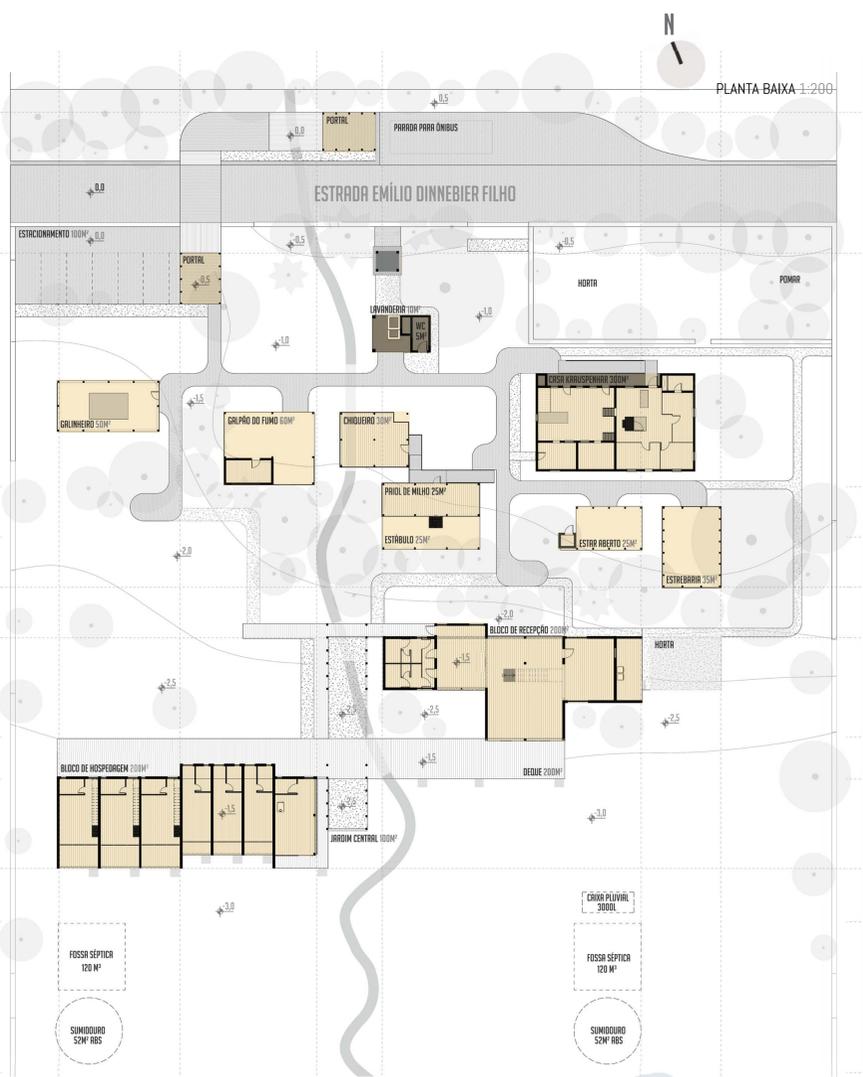
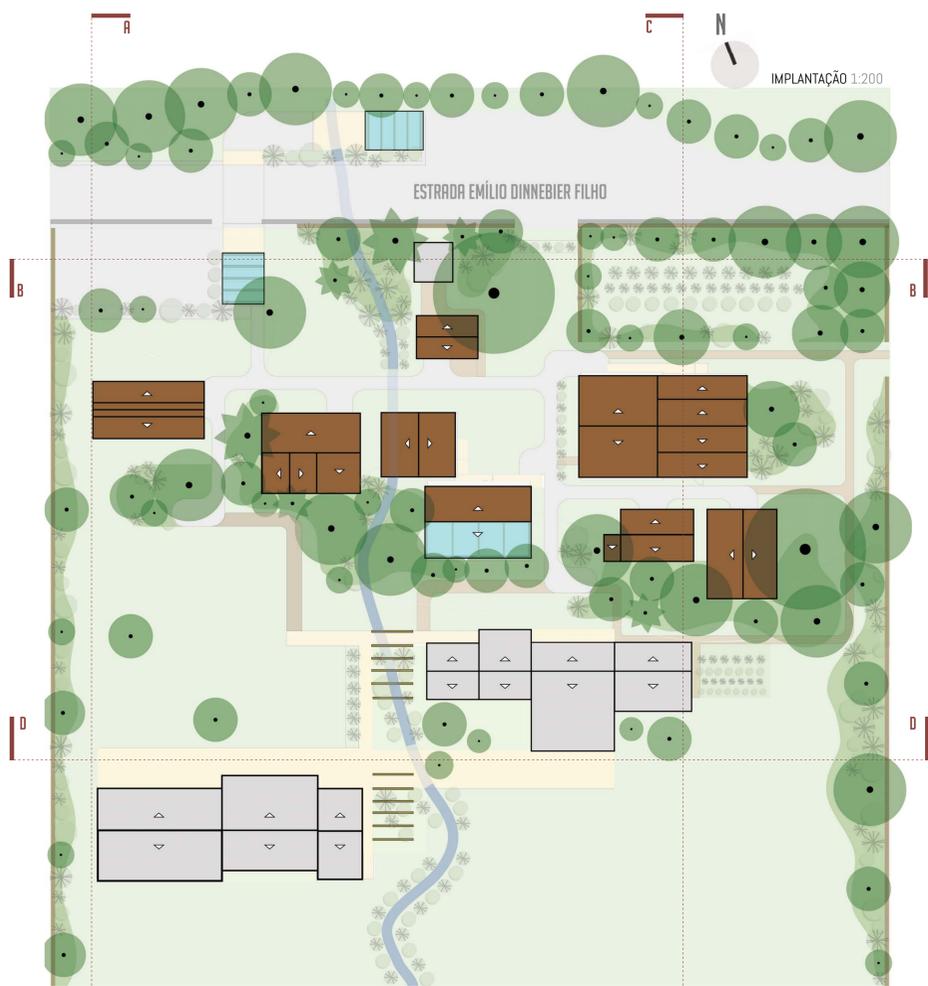
VEGETAÇÃO

PARTIDO DA INTERVENÇÃO

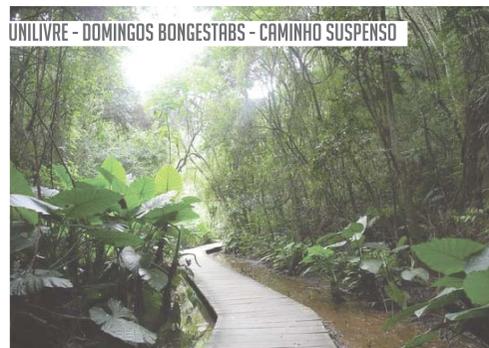
Localizado na propriedade da família Krauspenhar, na Linha Brasil Fundos, o projeto se propõe a contar a história da família a partir de um museu que oferece um percurso de visitação mostrando o passado e o futuro.

O passado a partir da preservação da antiga casa da família e a restauração dos galpões de trabalho, onde desde o final do século XIX a família desenvolveu saberes ancestrais que são mostrados num percurso de visitação criado entre estes ambientes.

O futuro a partir da criação de um espaço novo de recepção de visitantes e hospedagem, de modo a possibilitar a permanência e o deleite da paisagem circundante e do ambiente tranquilo e pacato do interior.



REFERÊNCIAS DE INTERVENÇÃO MACRO



EDIFÍCIOS RESTAURADOS



RESTAURAÇÃO

Restaurar constitui um tratamento complexo e profundo, constituído de intervenções mecânicas e químicas, estruturais e/ou estéticas, com a finalidade de revitalizar um bem cultural e resgatar seus valores históricos e artísticos. Consiste na reconstituição das características originais dos elementos.

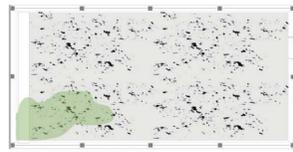
Neste projeto pretende-se restaurar os galpões de trabalho (Galinheiro, Chiqueiro, Paiol com Estábulo, Galpão do Fumo, Lavanderia, Garagem, Estrebaria e Defumadeira) além de torná-los atraentes à visitação a partir de intervenções que os tornem universalmente acessíveis, bem iluminados e bem equipados de elementos que tornem o conteúdo histórico de cada espaço plenamente compreensíveis em suas várias escalas.

O volume escolhido para demonstrar este tipo de abordagem no conjunto de edificações é o galinheiro. Este volume possui características peculiares, como o lanternim de ventilação do telhado, grandes áreas de ventilação nas laterais e umalcerce de alvenaria exposto.

MAPEAMENTO DE PATOLOGIAS

LEGENDA

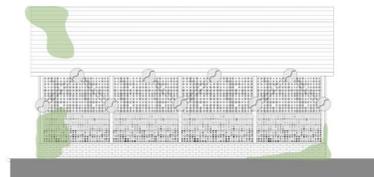
- mancha - sujidade média
- mancha - sujidade intensa
- mancha - disposição de excremento
- mancha - ataque biológico
- fissura
- perda de parte de elemento tridimensional
- vegetação invasora



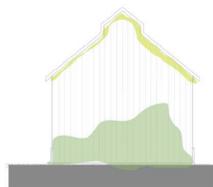
PLANTA BAIXA GALINHEIRO 1:100



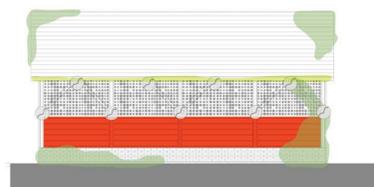
ELEVACÃO A 1:100



ELEVACÃO B 1:100

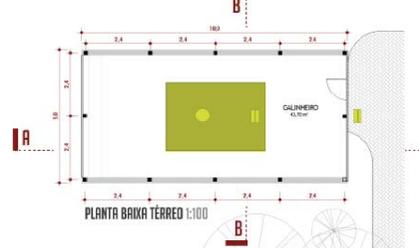


ELEVACÃO C 1:100

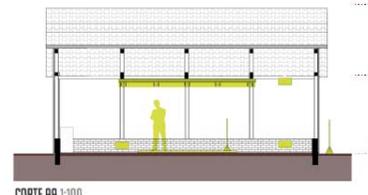


ELEVACÃO D 1:100

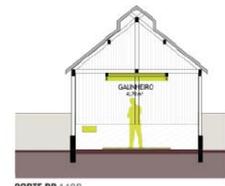
INTERVENÇÃO



PLANTA BAIXA TERREDO 1:100



CORTE AA 1:100



CORTE BB 1:100

ESTRATÉGIAS DE RESTAURAÇÃO DOS GALPÕES

ESTRUTURA



Material: Pilatres, vigas e tesouras em Madeira de araucária.
Patologias encontradas: Sujidade média e fissuras nas conexões.
Localização do elemento: Galinheiro, Chiqueiro, Galpão do fumo, Estrebaria, Paiol, Garagem.
Estratégia de recuperação dos elementos: Limpeza, Tratamento Anti-fúngico, Impermeabilização (Setol) e reforço estrutural das conexões a partir da fixação de chapas de aço carbono.

FUNDAÇÃO



Material: Cinta inferior em alvenaria cerâmica de tijolo maciço.
Patologias encontradas: Sujidade leve e descascamento de pontos de argamassa.
Localização do elemento: Galinheiro, Chiqueiro, Galpão do fumo, Estrebaria, Paiol, Garagem, Casa 1888 e Casa 1910.
Estratégia de recuperação dos elementos: Limpeza, Tratamento Anti-fúngico, e recolocação de argamassa nos pontos de descolamento.

VEDAÇÕES



Material: Madeira de araucária.
Patologias encontradas: manchas de sujidade média, vegetação invasora e pontos de ataque biológico. Além de perda de parte de elemento tridimensional em áreas pontuais.
Localização do elemento: Galinheiro, Chiqueiro, Galpão do fumo, Estrebaria, Paiol, Garagem, Casa 1888 e Casa 1910.
Estratégia de recuperação dos elementos: Limpeza, Tratamento Anti-fúngico, Impermeabilizante (Setol) e Substituição pontual de elementos deteriorados por tábuas de pinus com tratamento anti-fungos e escurecimento das peças para aproximação com o tom natural das existentes.

VEDAÇÕES



Material: Tela metálica simples.
Patologias encontradas: manchas de sujidade intensa e vegetação invasora, além de deformação de parte dos elementos.
Localização do elemento: Galinheiro e Chiqueiro.
Estratégia de recuperação dos elementos: Retirada de todos os elementos e substituição por tela metálica nova de mesmo formato e espaçamento.

TELHADO



Material: Telha metálica de fibrocimento.
Patologias encontradas: vegetação invasora.
Localização do elemento: Galinheiro, Chiqueiro, Galpão do fumo, Casa 1888 e Casa 1910.

Estratégia de recuperação dos elementos: Limpeza e retirada da vegetação invasora.

MOBILIÁRIO



Material: Madeira de araucária/cedro.
Patologias encontradas: manchas de sujidade média, vegetação invasora e perda de parte de elemento tridimensional em áreas pontuais.
Localização do elemento: Galinheiro, Chiqueiro, Galpão do fumo, Estrebaria, Paiol.

Estratégia de recuperação dos elementos: Limpeza, Tratamento Anti-fúngico, Impermeabilizante (Setol), recolocação de peças em madeira semelhante (Araucária é substituída por pinus tratada e Cedro será substituída por peça da mesma espécie) e reforços estruturais pontuais com chapas de aço carbono.

PISO

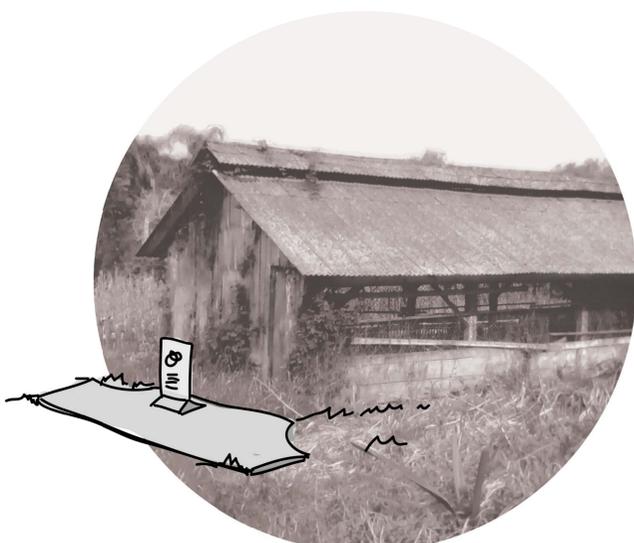


Material: chão batido.
Patologias encontradas: Superfície desnivelada e vegetação invasora.
Localização do elemento: Galinheiro, Galpão do fumo, Garagem, Estrebaria e Paiol.
Estratégia de recuperação dos elementos: retirada da vegetação invasora, limpeza de superfícies e nivelamento com saibro.

ESQUADRIAS



Material: Portas em madeira de Araucária.
Patologias encontradas: Sujidade leve.
Localização do elemento: Galinheiro, Galpão do fumo, Garagem, Estrebaria, Paiol, Chiqueiro, Defumadeira.
Estratégia de recuperação dos elementos: Limpeza, Tratamento Anti-fúngico, Impermeabilizante (Setol).



INFORMATIVO GERAL EXTERNO

Placa externa com uma breve explicação sobre a funcionalidade do espaço dentro do conjunto."



ESTAR ABERTO

Na antiga garagem restaurada, foi criado um espaço de descanso no percurso do museu, utilizando mobiliários simples como tocos de madeira.



ELEMENTO LÚDICO INFORMATIVO

Elemento tridimensional (estátua) com placa informativa e botão de acionamento de sonoplastia educativa com detalhes da dinâmica do espaço.

EDIFÍCIOS PRESERVADOS

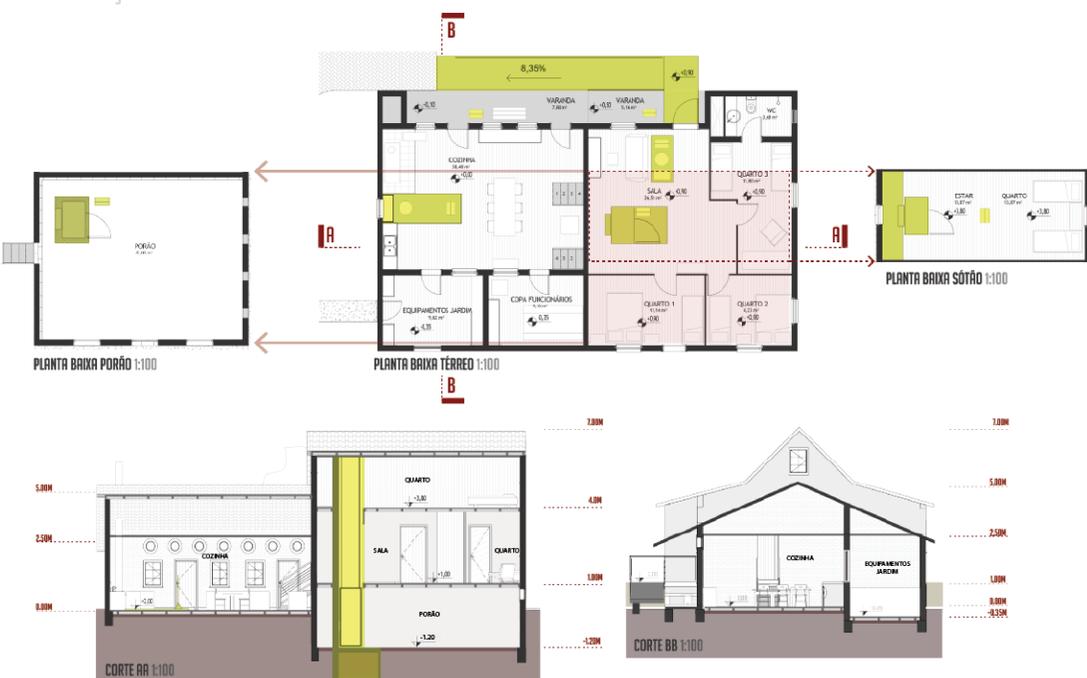


PRESERVAÇÃO

Preservar constitui um conjunto de ações leves e contínuas que possuem o objetivo de salvaguardar o bem material. Além disso, necessita-se um planejamento a longo prazo para manutenção dos elementos., além da prevenção de possíveis malefícios naturais futuros.

Neste projeto pretende-se preservar as duas casas da família Krauspénhar (1888 e 1910), que são justapostas e em ótimo estado de conservação. Além disso, semelhante à abordagem nos espaços de trabalho, pretende-se tornar os principais ambientes em áreas atraentes à visitação a partir de intervenções de acessibilidade, iluminação e informação museográfica.

INTERVENÇÃO



ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO DAS CASAS

PAREDES



Material: Alvenaria cerâmica portante de tijolos maciços feitos manualmente na propriedade
Patologias encontradas: sujidade leve e alguns pontos de ataque biológico (pombas)
Localização do elemento: Casa 1888, Casa 1910, Lavanderia, De-fumadeira e Galpão do fumo
Estratégia de recuperação dos elementos: Limpeza e detetização geral.

DIVISÓRIAS



Material: Tábuas de madeira de Araucária ou cedro
Patologias encontradas: sujidade leve
Localização do elemento: Casa 1888, Casa 1910
Estratégia de recuperação dos elementos: Limpeza

ESQUADRIA



Material: esquadrias em madeira de cedro
Patologias encontradas: sujidade leve e alguns vidros trincados
Localização do elemento: Casa 1888 e Casa 1910 e sanitário da lavanderia

Estratégia de recuperação dos elementos: Limpeza e troca das peças trincadas

ACABAMENTOS



Material: Forro e Piso em madeira de cedro, piso cerâmico na área do fogão e sanitário
Patologias encontradas: sujidade leve
Localização do elemento: Casa 1888 e Casa 1910

Estratégia de recuperação dos elementos: Limpeza. Tratamento anti-fúngico e impermeabilizante (setol) no caso das madeiras.

ASSOALHO



Material: Pilares do porão, Vigas do assoalho e tesouras do telhado em madeira de Araucária
Patologias encontradas: sujidade leve, descacamento de pintura e fissuras nos encontros
Localização do elemento: Todas as edificações
Estratégia de recuperação dos elementos: Limpeza, Tratamento Anti-fúngico, Impermeabilização (Setol) e reforço estrutural das conexões a partir da fixação de chapas de aço carbono.

TELHADO



Material: Telha metálica de fibrocimento
Patologias encontradas: sujidade leve
Localização do elemento: Galinheiro, Chiqueiro, Galpão do fumo, Casa 1888 e Casa 1910

Estratégia de recuperação dos elementos: Limpeza

MOBILIÁRIO



Patologias encontradas: -
Localização do elemento: Casa 1888 e Casa 1910
Estratégia de recuperação dos elementos: Limpeza e detetização

EQUIPAMENTOS



Patologias encontradas: -
Localização do elemento: Galinheiro, Chiqueiro, Paiol, Lavanderia, Casa 1888 e Casa 1910

Estratégia de recuperação dos elementos: Limpeza



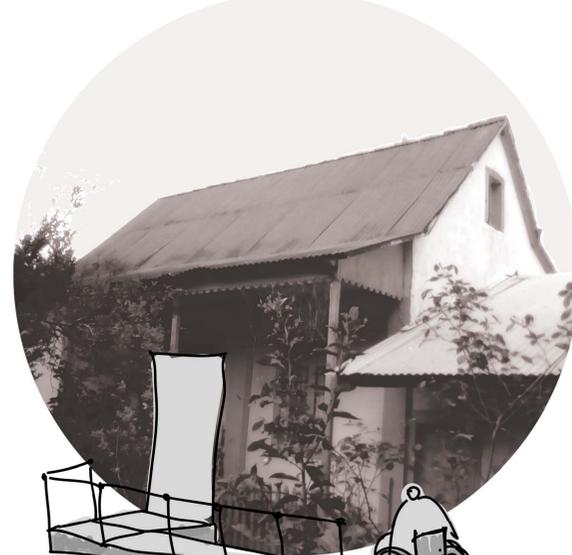
ILUMINAÇÃO GERAL

Iluminação geral por meio de vigotas lineares de aço carbono com spots pretos de direcionamento variável.



INFORMATIVOS ESPECÍFICOS

Elementos bidimensionais (fotografias e textos) que explicam detalhes técnicos da construção ou equipamentos da casa vinculados ao uso do espaço.



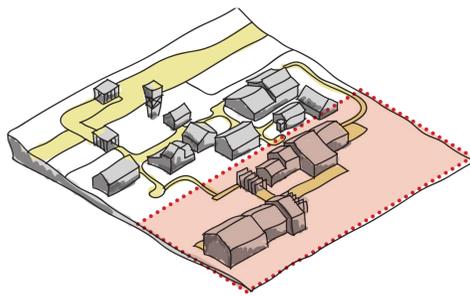
ACESSIBILIDADE

A rampa de aço-carbono preto dá acesso ao térreo da casa de 1910 e ao conjunto Paiol+Chiqueiro, que fica 50cm acima do pátio central.

PEQUENOS ELEMENTOS

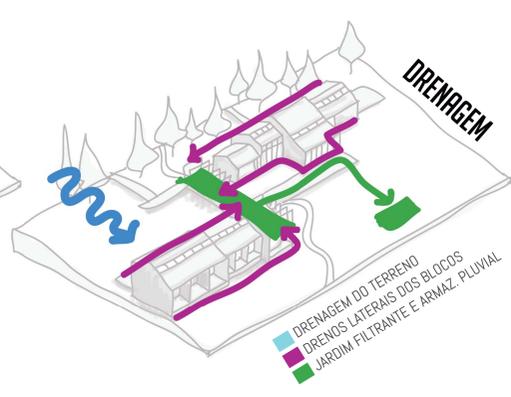
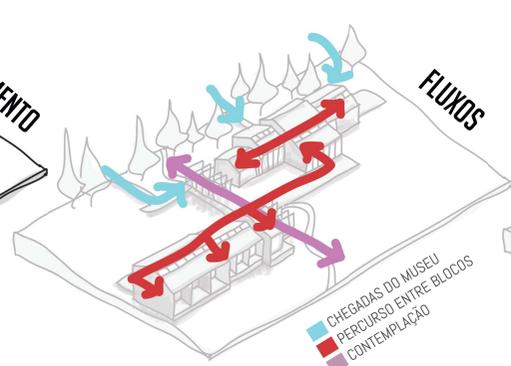
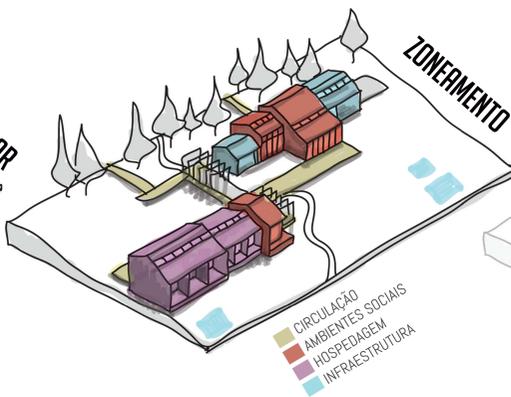
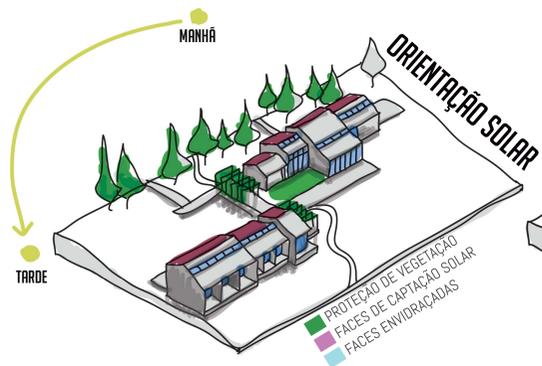
Foram criados espaços abertos de contemplação marcados por portais pergolados de madeira, sempre acompanhados de vegetação sombreada, que servem tanto de portal de entrada no conjunto, como de área de conexão entre os novos edifícios.

Além disso, com o objetivo de dar infraestrutura à nova escala de uso da propriedade, propõe-se uma nova caixa d'água, que abastece todo o projeto, incluindo novo e antigo, além de fossa séptica, sumidouro e reservatório pluvial.



VOLUMES PRINCIPAIS

Os volumes arquitetônicos foram pensados em dois conjuntos de blocos, criando duas zonas de usos diferentes. A forma destes blocos busca criar um diálogo com a arquitetura colonial da propriedade, marcando sua forma pura e seu telhado tradicional, mas ao mesmo tempo servem de contraste em relação à antiga arquitetura, trazendo novas superfícies de acabamento, grandes vãos de iluminação, rasgos delicados que criam um ritmo entre as fachadas, além de espaços bem equipados de tecnologia de conforto e economia energética.



CHEGADA NA ÁREA NOVA



PORTAL



CAIXA-D'ÁGUA

PLANTA BAIXA



PLANTA BAIXA EDIFICIOS NOVOS 1:100

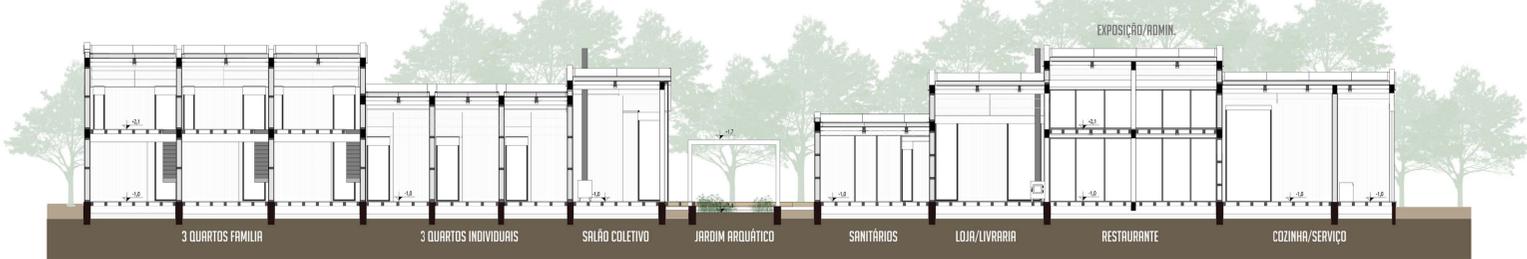
CÁLCULO GERAL DE ÁREAS

| CÁLCULOS DOS AMBIENTES | | | | |
|------------------------|----------------|--|---|-----------------|
| Ambiente | Característica | Uso | Numero de Usuários | Área/quantidade |
| Casa 1888 | Fechado | Visitação e residência de funcionários | Grupos de, no máximo 15 pessoas por vez | 100 |
| Casa 1910 | Fechado | Visitação e residência de funcionários | Grupos de, no máximo 15 pessoas por vez | 200 |
| Lavanderia | Coberto Aberto | Visitação | Grupos de, no máximo 15 pessoas por vez | 10 |
| Chiqueiro | Fechado | Visitação | Grupos de, no máximo 15 pessoas por vez | 30 |
| Estábulo | Fechado | Visitação | Grupos de, no máximo 15 pessoas por vez | 35 |
| Paiol | Fechado | Visitação | Grupos de, no máximo 15 pessoas por vez | 50 |
| Galpão Fumo | Coberto Aberto | Visitação | Grupos de, no máximo 15 pessoas por vez | 60 |
| Galinhário | Fechado | Visitação | Grupos de, no máximo 15 pessoas por vez | 50 |
| Garagem - Novo estar | Coberto Aberto | Visitação | Grupos de, no máximo 15 pessoas por vez | 25 |
| | | Total de áreas de Visitação | | 560 |
| Sanitários Memorial | Fechado | Visitação | 60 pessoas (45 visitantes + 5 funcionários) 2 Sanitários Completos | 5m² |

| CÁLCULOS DOS AMBIENTES | | | | |
|--------------------------|----------------|--|---|---------------------|
| Ambiente | Característica | Uso | Numero de Usuários | Área/quantidade |
| Bloco de Recepção | | | | |
| Restaurante | Fechado | Recepção de visitantes | 50 pessoas (45 visitantes + 5 funcionários) | 80 |
| Exposição temporária | Fechado | Recepção de visitantes | 15 pessoas | 15 |
| Loja/livraria | Fechado | Recepção de visitantes | 30 pessoas | 25 |
| Administração | Fechado | Recepção de visitantes | 3 pessoas | 10 |
| Cozinha | Fechado | Infraestrutura | 3 pessoas | 30 |
| Serviços | Coberto Aberto | Infraestrutura | 2 pessoas | 12,5 |
| | | Total de áreas para cálculo de sanitários | 50 pessoas (45 visitantes + 5 funcionários) | 172,5 |
| Sanitários Visitantes | Fechado | Recepção de visitantes | 4 Lavabos e 4 Sanitários | 25 |
| | | Total de Áreas de Recepção | 50 pessoas (45 visitantes + 5 funcionários) | 197,5 |
| Fossa séptica Recepção | | | 8,50 (2x2,25m²) | 1,68m² |
| Sumidouro Recepção | | | 8,50 (2x2,25m²) | 82,12m² de aba let. |

| CÁLCULOS DOS AMBIENTES | | | | |
|----------------------------|----------------|--|-----------------------------------|---------------------|
| Ambiente | Característica | Uso | Numero de Usuários | Área/quantidade |
| Bloco de Hospedagem | | | | |
| Quartos Família | Fechado | Hospedagem | 5 pessoas por quarto | 90 |
| Quartos Casal | Fechado | Hospedagem | 2 pessoas por quarto | 40 |
| Sala Coletivo | Fechado | Hospedagem | 16 Hospedes | 25 |
| | | Total de Áreas para cálculo de sanitários | 16 pessoas | 155 |
| Sanitários hospedagem | | | 1 Sanitário completo por ambiente | 26,75 |
| | | Total de Áreas de Hospedagem | 16 pessoas | 181,75 |
| Fossa séptica Hospedagem | | | | |
| Sumidouro Hospedagem | | | | |
| | | Total de Áreas das Novas Edificações | | 379,25 |
| Fossa séptica Hospedagem | | | 6,50 (2x2,25m²) | 118m² |
| Sumidouro Hospedagem | | | 6,50 (2x2,25m²) | 52,12m² de aba let. |
| | | POTÁVEL SUPERIOR | 3200 (6x2800) | 7000L |
| | | POTÁVEL INFERIOR | 2600 (6x2100) | 3000L |
| | | POTÁVEL INFERIOR | 3200 (6x2800) | 7000L |

CORTES



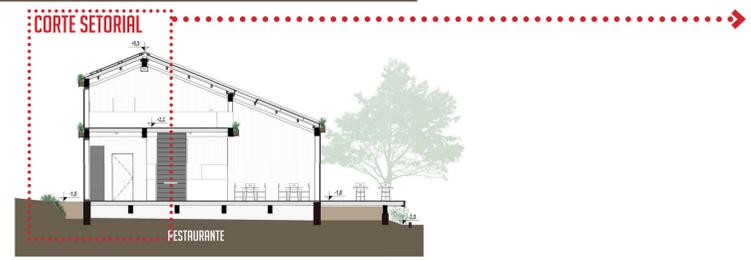
CORTE A 1:100



CORTE B 1:100



CORTE C 1:100

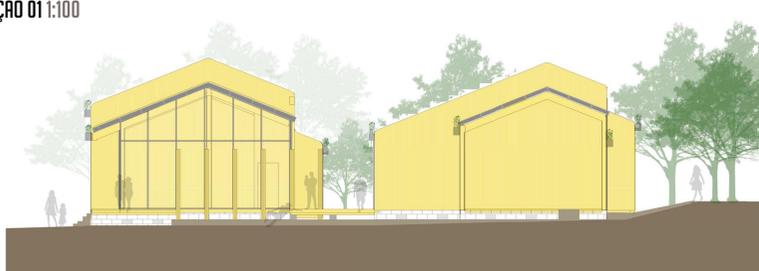


CORTE C 1:100

ELEVAÇÕES



ELEVAÇÃO 01 1:100



ELEVAÇÃO 02 1:100



ELEVAÇÃO 04 1:100



ELEVAÇÃO 04 1:100

SISTEMA CONSTRUTIVO

O sistema escolhido para a construção dos novos blocos consiste num alicerce basáltico sob uma estrutura independente de madeira de Pinus Tratado com encaixes feitos por cantoneiras e chapas de metalon. As paredes de pinus são estruturadas por uma subestrutura de mesmo material que é fixada na estrutura principal, bem como as faces de esquadria de metalon.

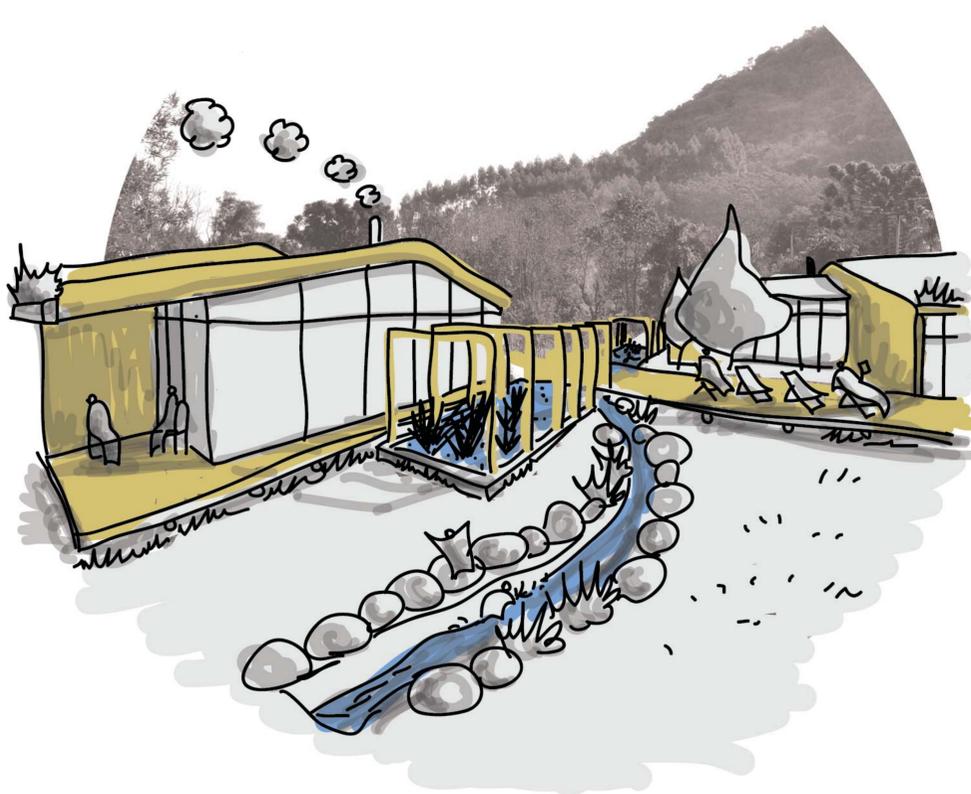
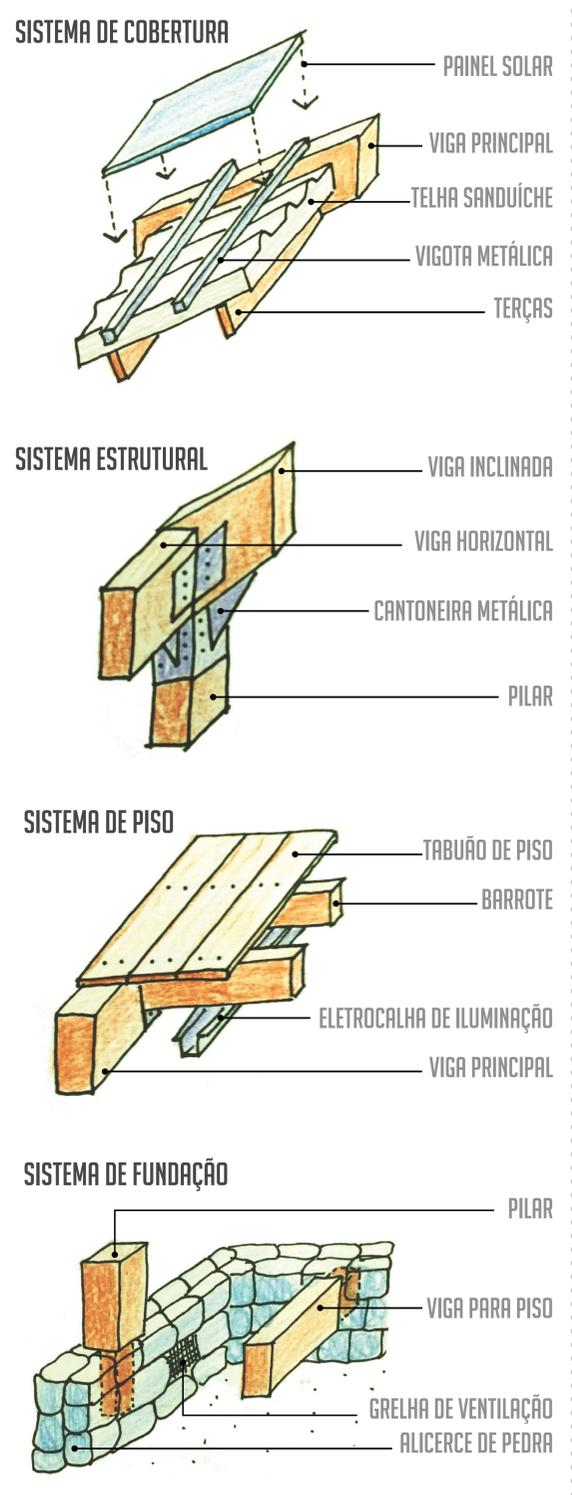
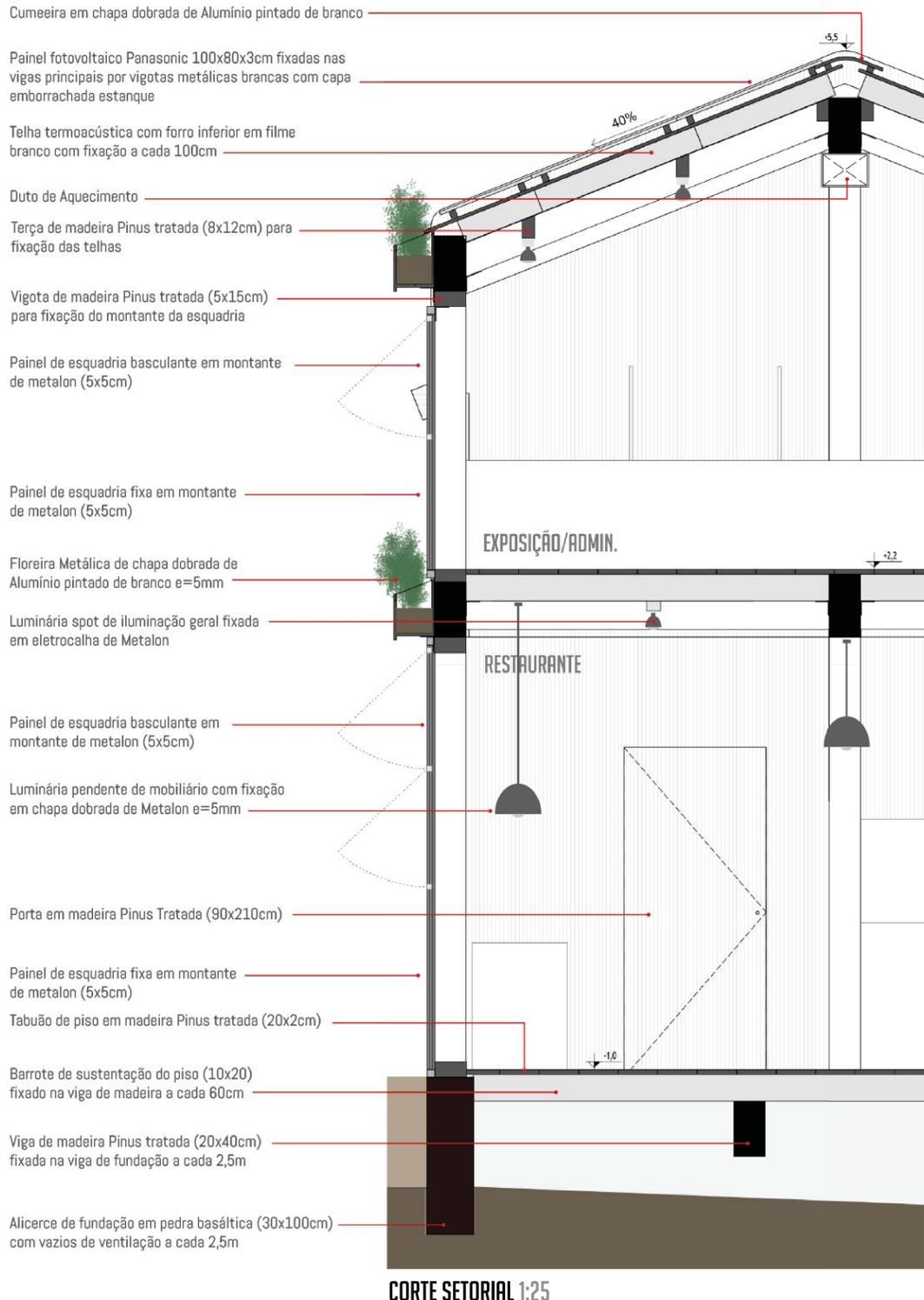
CONFORTO AMBIENTAL

Para garantir o conforto térmico dos espaços foi escolhida uma telha sanduíche com sistema de proteção termoacústico, além de proteção térmica de lã de rocha entre as duas camadas de parede de madeira. Em cada conjunto de blocos foi instalada uma lareira Canadense PLC com capacidade para 200 m² no ambiente central do conjunto, de onde parte tubo de aquecimento dos ambientes adjacentes. Por fim, para garantir a renovação de ar, além de ventilação cruzada, as aberturas zenitais criam o efeito chaminé, muito importante principalmente no verão.

SUSTENTABILIDADE

Para garantir a eficiência energética dos novos edifícios, foram escolhidos painéis solares para instalação nas áreas de telhados voltadas para o norte. Além disso, a captação da água da chuva (tanto do terreno quanto das novas blocos) é feita por meio de canalizações naturais que levam este volume de chuva para o jardim aquático localizado entre os blocos, que funciona como filtro natural antes do armazenamento no reservatório.

DETALHES TÉCNICOS



VARANDA ENTRE BLOCOS



RESTAURANTE